

Posologia

Este medicamento deve ser administrado por via oral.

Recomenda-se, para pacientes que não tenham recebido tratamento medicamentoso anti-hipertensivo anterior, o emprego de uma dose inicial de Atenolol + Besilato de Anlodipino 5 mg + 25 mg uma vez ao dia.

O mesmo recomenda-se para pacientes idosos ou com alterações renais e/ou hepáticas. A dosagem de Atenolol + Besilato de Anlodipino deve ser sempre titulada de acordo com a resposta do paciente e reajustar, se necessário, até a dose máxima diária recomendada de Atenolol + Besilato de Anlodipino 5 mg + 50 mg.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Indicações do produto

Atenolol + Besilato de Anlodipino está indicado no tratamento da hipertensão arterial e insuficiência coronariana crônica estável.

Contra Indicações

O uso de Atenolol + Besilato de Anlodipino é contraindicado em pacientes com bradicardia sinusal, bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau, choque cardiogênico, hipotensão e insuficiência cardíaca descompensada.

Não se recomenda o emprego de Atenolol + Besilato de Anlodipino em casos de insuficiência cardíaca quando os sintomas não estiverem sob controle, em casos de doença arterial obstrutiva periférica ou em portadores de feocromocitoma.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com hipersensibilidade a um ou mais componentes da fórmula.

Efeitos Colaterais

No braço comparativo entre atenolol e a combinação fixa de atenolol e anlodipino, ao final da 12ª semana de tratamento os eventos adversos mais frequentes foram:

Incidência ≥ 10%

Hiperglicemia e tolerância diminuída à glicose ou diabetes (10,2%).

Incidência ≥ 1%

Bradycardia (8,5%) e cefaleia (2,8%).

No braço comparativo entre a combinação fixa de atenolol e anlodipino e a combinação livre de atenolol e clortalidona foram observados:

Incidência ≥ 10%

Alterações glicêmicas (14,1%).

Incidência ≥ 1%

Bradycardia (3,5%), alteração do perfil dos lípides plasmáticos (8,7%), edema de membros inferiores (6,1%) e cefaleia (1,9%).

A seguir são classificadas as reações adversas de acordo com as frequências observadas para os componentes ativos de Atenolol + Besilato de Anlodipino isoladamente

Anlodipino

Classe de sistema de órgãos Categoria de frequência Reações adversas

Efeitos cardiovasculares Reação muito comum (> 1/10) Edema periférico

Reação comum (> 1/100 e < 1/10) Rubor facial e edema periférico (comum na dose 2,5mg por dia)

Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100) Palpitações e taquiarritmias (supraventricular e ventricular)

Efeitos dermatológicos Reação muito comum (> 1/10) Rubor

Reação comum (> 1/100 e < 1/10) Rash

Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100) Descoloração da pele, urticária, pele seca, alopecia, dermatite ou sensação de pele fria

Efeitos gastrintestinais Reação comum (> 1/100 e < 1/10) Dor abdominal, anorexia, náusea e constipação

Reação rara (> 1/10.000 e < 1/1.000) Foram relatados 3 casos de hiperplasia gengival sem inflamação

Efeitos hematológicos Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100) Púrpura

Efeitos musculoesqueléticos Reação comum (> 1/100 e < 1/10) Mialgia, artralgia e câimbras

Efeitos neurológicos Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100) Tremor, vertigem, insônia, sonhos anormais, ataxia, apatia, amnésia e agitação

Efeitos oftalmológicos Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100) Visão anormal, dor no olho, conjuntivite, diplopia, olho seco ou alterações na acomodação visual

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem